



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 479, DE 2018

Homenagem de pesar pelo falecimento do empresário Cândido Garcia.

AUTORIA: Senador Alvaro Dias (PODE/PR)



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do empresário **Cândido Garcia**, ocorrido na manhã do último dia 9, em Umuarama, no Paraná, bem como a apresentação de condolências à família.

JUSTIFICAÇÃO

O Paraná recebeu com tristeza a notícia do falecimento, na manhã da última segunda-feira, em Umuarama, no Paraná, do empresário da área educacional **Cândido Garcia**. Com insuficiência renal e atingido por uma pneumonia, ele se foi aos 82 anos, após alguns dias hospitalizado.

Com a morte de **Cândido Garcia** perdemos alguém que foi um exemplo admirável de empreendedorismo e sobretudo de superação. Filho de família humilde, do interior paulista, quando menino, para ajudar nas despesas da casa trabalhou primeiro nas ruas de Tupã, engraxando sapatos; depois foi aprendiz de alfaiate e em seguida bancário, emprego que conseguiu conciliar com outro, de secretário de uma escola de nível médio.

No seu último emprego **Cândido Garcia** vislumbrou um caminho para a sua vocação de empreendedor e demonstrou a ousadia que iria caracterizá-lo por toda a vida: o ex-engraxate que chegara a secretário de escola, em 1969, aos 33 anos de idade criou, implantou e passou a administrar uma instituição de ensino superior, a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Tupã.

Empolgado, o “doutor Candinho”, como **Cândido Garcia** passou a ser tratado carinhosamente depois que se formou em Direito, não parou mais de empreender, sempre na área educacional. Mudou-se em 1971 para Umuarama, no Paraná e a partir dali levou como ninguém o ensino superior a praticamente todas as regiões do estado, dando origem inclusive a duas universidades – criou a Unipar – Universidade Paranaense, sediada em Umuarama; e ajudou a implantar, como sócio fundador, o Cesumar – Centro de Ensino Superior de Maringá.

Hoje, graças ao trabalho e principalmente ao arrojo de **Cândido Garcia**, cerca de 20 mil jovens recebem formação de nível superior em mais de cem cursos de graduação e pós-graduação, inclusive doutorado. Tais cursos se espalham por cidades paranaenses como Maringá, Umuarama, Toledo, Guaíra, Paranavaí, Cianorte, Cascavel, Francisco Beltrão, Rolândia, São José dos Pinhais e também em Rondônia, onde ele se tornou sócio fundador do Centro de Ensino Superior de Ariquemes.

Na implantação e administração dessas instituições **Cândido Garcia** sempre teve a seu lado a esposa, professora Neiva Pavan Machado Garcia, vice-reitora da Unipar e os filhos Carlos Eduardo, reitor, Cláudia Elaine, Cássio Eugênio e Camilo Evandro, em cargos de diretoria.

A viúva e os filhos, com certeza, vão guardar para os netos, que já são oito, as demonstrações de reconhecimento que **Cândido Garcia** recebeu, ao longo de sua trajetória, por parte dos municípios aos quais levou os benefícios do ensino superior: ele recebeu títulos de cidadania honorária em Umuarama, Nova Olímpia,

Toledo, Cianorte, Rolândia, Cascavel, Francisco Beltrão e Guaíra, além do título de Cidadão Honorário do Paraná.

Por sua intensa atuação na propagação do ensino superior, estou certo de que **Cândido Garcia** se faz merecedor também desta homenagem que sinto-me honrado em propor, na forma de um **Voto de Pesar** pelo seu falecimento.

Sala das Sessões, de de .

Senador Alvaro Dias
(PODE - PR)

